



# OS MAIAS

# Complexidade do Tempo

**1875 – Analepse até 1820** (cap. I, II, III e início do IV)

**1875 – 1877** (início do IV até início do cap. XVIII)

**1877 – 1887 – Elipse** (cap. XVIII)

## **Ação Trágica em *Os Maias***

**Protagonistas:** condição social elevada das personagens (Carlos, Maria Eduarda e Afonso).

**Hybris** (atos desafiadores):

Carlos desafia os valores morais e sociais

ao cortejar Maria Eduarda

(pensava que era casada com Castro Gomes)

e, mais tarde, ao cometer

incesto consciente.

**Agón** (conflitos /dilemas) : Carlos mostra-se dividido entre ser feliz com Maria Eduarda e não provocar desgostos ao avô.

**Ananké** (destino implacável): A fatalidade persegue a família desde que Pedro se casou com Maria Monforte; A mão do destino aciona-se através do Sr. Guimarães, que traz a carta reveladora do grau de parentesco de Carlos e Maria Eduarda.

**Pathos** (sofrimento): o sofrimento atinge todos os protagonistas, sobretudo depois da revelação do parentesco entre Carlos e Maria Eduarda.

**Peripeteia** (mudança): Revelações do Sr. Guimarães e entrega do cofre de Maria Monforte a Ega.

**Anagnórise** (reconhecimento):

Reconhecimento da verdadeira identidade de Maria Eduarda.

**Clímax** (auge): consumação consciente do incesto por parte de Carlos.

**Katastrophé** (desenlace trágico): Morte de Afonso.

Separação de Carlos e de  
Maria Eduarda (morte de  
um para o outro)